

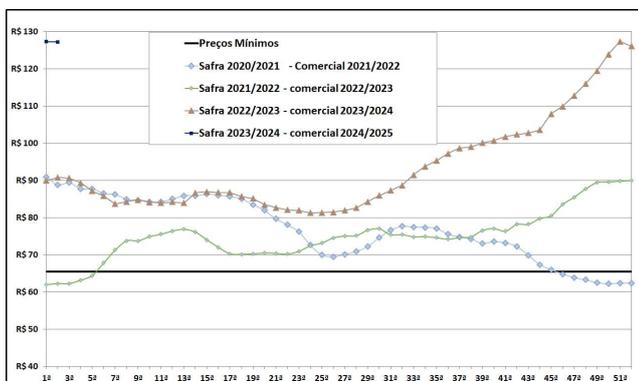
ARROZ – 08/01 a 12/01/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	90,80	123,89	127,35	127,26	40,15%	2,72%	-0,07%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	128,28	144,75	142,64	-	11,19%	-1,46%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	120,65	104,96	106,88	-	-11,41%	1,83%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	82,99	108,98	110,53	113,53	36,80%	4,18%	2,71%
Tocantins	60kg	130,00	180,00	200,00	200,00	53,85%	11,11%	0,00%
Mato Grosso	60kg	110,00	160,00	170,00	170,00	54,55%	6,25%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	104,60	159,90	179,40	177,20	69,41%	10,82%	-1,23%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	163,20	167,17	167,52	-	2,65%	0,21%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	438,00	648,00	661,00	661,00	50,91%	2,01%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	139,08	140,64	139,95	-	0,63%	-0,49%
Paraguai	Tonelada	446,87	664,08	-	683,61	52,98%	2,94%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1986	4,9361	4,9054	4,8805	-6,12%	-1,13%	-0,51%

Notas:
 (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50Kg (RS e SC), R\$ 78,57/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
 (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – dezembro 2023

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



gado está com a colheita bem avançada, acima de 80%. Nas áreas de arroz sequeiro, a semeadura está em andamento. Em GO, nas áreas sob sistema de irrigação, já iniciou a colheita. No TO, as chuvas recentes têm contribuindo para a recuperação da cultura. A colheita teve início em algumas áreas. Em MT, o significativo aumento no armazenamento de água no solo e as condições fitossanitárias têm favorecido o desenvolvimento da cultura.

MERCADO INTERNO

Após atingir o recorde de preços nominais ao produtor no Rio Grande do Sul, nota-se um comportamento mais cauteloso por parte do mercado, com a perspectiva de intensificação da colheita da safra em março de 2024, que deverá apresentar melhores números do que a última safra. Ademais, destaca-se que os preços nacionais se encontram acima das paridades e a maior disponibilidade de grão no mercado mercosulino deverá também impactar negativamente as cotações internas.

Sobre a evolução da Safra 2023/24, segundo o Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “94% da área semeada. No RS, a semeadura está tecnicamente finalizada, com áreas ainda sendo semeadas fora do período recomendado para a cultura. Em SC, a temperatura elevada tem sido desfavorável para as lavouras e o controle fitossanitário continua para aquelas que estão em fase de florescimento. No MA, o arroz irri-

COMENTARIO DO ANALISTA

Com a expectativa de aumento da safra brasileira e manutenção do consumo nacional, a perspectiva é que novamente haja um incremento do volume exportado pelo Brasil ao longo de 2024.